

# O POVO DE AVEIRO

FOLHA DO POVO E PARA O POVO

Preço da assignatura

PUBLICA-SE AS QUINTAS-FEIRAS E DOMINGOS

Preço das publicações

Aveiro: 100 números, 25000; 50, 15000; 25, 500 réis.—Fóra de Aveiro: 100 números, 23250; 50, 13125; 25, 570 réis.—Brazil: 100 números (moeda forte), 45500.—Pagamento adiantado.—Avulso, 20 réis.

Redacção, Administração e Typographia Espírito Santo, 71

At. nuncios, cada linha, 20 réis; repetições, 10 réis. Communicados e reclamaes, cada linha, 30 réis. Annuncios permanentes, ajuste especial.—Os srs. assignantes teem o desconto de 50 p. c.

## A VEIRO

### Na Semana Santa

#### RELIGIÃO E RELIGIÕES

O christianismo não foi a mais original, nem a mais moral, nem a mais digna, nem a mais sabia das religiões. Filha do semitismo judaico, recebeu dos gregos a influencia aryaná. Para o problema da existencia do mundo, conservou a concepção semitica da criação, tão estúpida ao pé da encarnação brahma. E enquanto pelo polytheismo dualistico Avesta se procurava a explicação do bem e do mal no Ahura Mazda e no Anra Mainyn, o christianismo ficou-se na sua grosseira idéa do paraíso terrestre, tornando o primeiro homem culpado d'uma falta que explica todos os soffrimentos e desgraças da sua especie.

Quer na sua forma romanista, quer em algumas das formas dissidentes, a religião que deriva do Christo é pobre de originalidade e concepção. A sua famosa trindade é uma simples imitação da trindade de Brahma, Civa e Vishnou, que, por seu turno, já imitára a trindade vedica de Savitri, Maya e Vayou. A encarnação é Vishnou no seio da virgem Avany.

As doutrinas do Christo foram todas, mais ou menos, uma cópia das velhas doutrinas religiosas da India Sagrada. As festas do calendario catholico filiam-se nas festas hebraicas ou pagãs.

Em contradicção flagrante com as descobertas da sciencia, os ecleticos, os opportunistas, os philosophos mansos não podendo sustentar o christianismo por esse lado, limitam-se a louvar-lhe o seu espirito de rehabilitação, de paz, de egualdade e de justiça. E' possível que não sejam sinceros. Mas, ou porque entendam que a religião, isto é— a albarda, é indispensavel para o povo, ou pela covardia de não arrostar com preconceitos enraizados, vão entretendo no espirito publico as idéas falsas de que a civilização é filha do espirito religioso que, depois de Christo, se espalhou na Europa toda.

N'isso, como em outras coisas, o seculo dezoito nos levou vantagem. Retrogradámos decididamente.

No seculo dezoito os encyclopedistas, em vez de se inutilisarem com rodeios ou sophismas, atacaram a questão de frente, pelo lado são. Não distinguiram christãos de catholicos, evangelhos de monjas secretas; para elles o mal estava no proprio principio religioso e atacaram a religião. Depois vieram os ecleticos, os opportunistas, como se o ecletismo e o opportunismo fossem um systema, ou um principio fundamental sequer, como se fossem mais do que uma arma de commodismo nas mãos de todos os especuladores ou de todos os fracos, de quantos querem ganhar sem arriscar, vieram os ecleticos, dizemos, e os opportunistas e começaram a desdenhar do jacobinismo philosophico e do jacobinismo politico. Até se riram de Diderot e de Voltaire!

Democratas, revolucionarios, diz o auctor a que nos referimos no artigo anterior, que tinham es-

quecido a Constituinte para verem só Robespierre, perfilharam a phrase de Camillo Desmoulins: —o sans culotte Jesus— e fizeram d'ella a sua bandeira. Repetiram em todos os tons que o christianismo era uma doutrina essencial, doutrina que precedia deoito seculos a Declaração dos direitos do homem, e convidaram os padres a vir abençoar a arvore da liberdade.

E' precisamente o estado actual dos revolucionarios portuguezes, que não levam o seu despiante e a sua ignorancia sómente a entoar hosanas ao christianismo, a fazer versos ao meigo Jesus e a convidar os padres a abençoar a arvore da republica, mas que até affirmam sem denodo que não são republicanos pela differença theorica de regimens, mas porque a monarchia nos tem governado mal.

Reformadores, moralistas e sabios até aqui. Se a questão é essa, estamos certos de que o sr. Magalhães Lima e o sr. Teixeira de Queiroz, para não falar dos outros, nos hão de governar melhor do que o sr. Oliveira Martins ou o sr. Dias Ferreira! Não haja duvidas.

De todas as publicações sobre o christianismo e Jesus, sem duvida a mais nitida de logica e verdade é a de Guyot. Desprendida de conveniencias e preconceitos, partindo a fundo sobre todos os sophismas, necessariamente havia de chocar a vaidade de muitos e a inconsciencia d'outros tantos. Não admira, por isso, que o livro d'aquelle notavel publicista francez não ecoasse fortemente no mundo. Nem por tal motivo deixa de ser o mais rigoroso e verdadeiro na conclusão e na analyse.

Segundo Guyot, Jesus foi um interprete do seu meio. No momento em que elle appareceu na scena do mundo, já a Judéa tinha perdido os ultimos traços da sua autonomia. Reunida á Samaria e á Idumeia, era uma especie de anexo da provincia da Syria, administrada por um procurador, um prefeito romano. Entretanto, os judeus conservavam e entrete-nham sempre a esperanza da independencia, com uma tenacidade e um sacrificio notaveis. Apesar dos romanos reprimirem com energia todas as tentativas de independencia, a excitação patriótica não diminuía, antes se aticava cada vez mais. Em todas as collinas e valles, um propheta, inspirado por Deus, promettia á Judéa um Messias, com a renovação completa de todas as coisas. Era um movimento popular, genuina e quasi exclusivamente popular, por isso que o dominio romano, augmentando o mal-estar e a miseria, augmentára consideravelmente o numero dos desesperados, enquanto afagára e corrompera os grandes e ricos da terra.

Foi n'estas circumstancias que Jesus appareceu. E comprehendese logo que para elle ganhar terreno n'um meio d'aquelles era preciso que fosse um revolucionario, violento, fanatico, e nunca o manso cordeiro que a lenda nos impõe. De facto, Jesus, de temperamento mystico, tentou os meios brandos. Mas, repellido pelas massas, rapido mudou de tactica. E tornou-se um feroz adversario de todas as oppresses, pregando a guerra ao poderoso e

ao rico. D'aqui a sua immensa popularidade.

Era a multidão dos esfaimados, dos miseraveis, a que se juntaram as hystericas, avidas de sensação e de novidades.

Possuido da si, Christo não ficou por ahí. Ao mesmo tempo que lhe augmentava a fé em si proprio, aquella grande fé que foi o primeiro elemento da sua força e do seu triumpho, abalçou-se a maiores emprezas. Tornou-se politico. Mas, ignorante, desconhecendo a organização das sociedades, apaixonado e irritado, formou preceitos contraproducentes e assim lança a humanidade nos desvarios e trévas da idade média.

Ao contrario das opiniões seguidas pela grande maioria, Guyot sustenta, e no nosso parecer muito bem, que o christianismo não foi um progresso mas um recuo da humanidade. O mundo recuou.

Já Draper, no seu livro famoso, que tambem é um monumento, demonstrára bem como a religião christã foi desde os seus principios cesariana, e, como consequencia, ignorante e brutal. O quadro em que Draper descreve a invasão do obscurantismo, desde a supressão das escolas de Alexandria e o incendio da grande bibliotheca dos Ptolomeus, até á transformação da velha Roma, onde o Capitolio passou a ser a collina das Cabras e o Forum o Campo das Vacas, é cheio de vigor e de luz. Grava-se no cerebro.

Guyot, provando que a philosophia pagã estava quasi triumphante na conquista da liberdade, de que fazia parte a emancipação da mulher e do escravo quando surgiu a philosophia christã pregando a obediencia, a humilhação, o desprezo das coisas do mundo e só a rehabilitação e o premio na vida futura, Guyot completa o famoso quadro de Draper com as suas palhetadas soberbas sobre a idade média, cheia de allucinações, de hystericismos, de porcas, coberta de horrorosas doenças e bichos, sem ideal, sem arte, sem philosophia, sem sciencia, de ventre no chão implorando a salvação eterna e a benevolencia de Deus!

Quão differente d'isto não era o ideal poetico das Indias, o genio pagão e a força creadora dos Arabes! Quão differente d'isto!

Para que a onda do vandalismo, da brutesa, não affogasse a Europa inteira, foi necessario que o livre exame se impozesse. Ainda assim, onde a tradição christã, romanista ou papista prevaleceu, o estacionamento cerebral foi manifesto. O subjectivismo venceu. As cellulas cerebraes não vibram senão idéas confusas ou velhos pensamentos, armazenados pelos seculos, incrustados com o tempo. E os povos, por mais que se agitem, ficam sempre em baixo, atordoados, estonteados, sem ar e sem luz.

Quando a gente os vê acreditando no mysterio da Santissima Trindade, que o filho de Maria nasceu d'um sopro divino e que Deus está no céu, com o caldeirão á porta, velando todas as coisas e sempre prompto a ajustar contas com o pobre diabo que anda cá pela terra aos trambolhões, quando a gente os vê acreditar n'isso, ou, quando não acreditam todos, não reagir nenhum, por amor das conveniencias e dos commodisimos, quando, tantos se-

culos de martyrios e luctas passadas, ainda o Código Penal, sem protesto maior, commina penas severas a quem tentar propagar doutrinas contrarias aos dogmas catholicos definidos pela Igreja, não sabemos que mais admirar, se a estupidéz humana, tão persistente e refractaria, se a ingenuidade dos que ainda esperam vê-la emendada e vencida.

No fim de contas a humanidade é uma grande cavalgada, que dá coices quando a deixam á larga e que só socega quando lhe apertam a retranca.

E, visto isto, estamos quasi a considerar os padres na verdade uns benemeritos e quasi a concordar com elles que, na verdade, é precisa religião para o povo.

O que podiamos era substituir a palavra religião pelas de albarda e retranca. Ficava assim a coisa mais clara e menos sophistica.

## REUNIÃO

Tendo chegado ao conhecimento do publico que o ex.<sup>mo</sup> sr. visconde de Balsemão, dignissimo governador civil d'este districto, convocára alguns funcionarios para os consultar acerca do estabelecimento de um serviço de dragagens n'esta ria, serviço cuja urgente necessidade se manifestou no espirito de s. ex.<sup>a</sup> de tal modo que seria ingratitude por parte dos habitantes d'esta localidade não coadjuvarem, reconhecidos, esta iniciativa, aliás vital para os interesses dos mesmos habitantes, os abaixo assignados, para combinarem nos meios de cooperar com s. ex.<sup>a</sup>, teem a honra de convidar todos os habitantes de Aveiro para um grande comicio, que ha de ter lugar no Theatro Aveirense, no dia 3 de abril, pelas 12 horas da manhã.

Aveiro, 27 de março de 1893.

Edmundo de Magalhães Machado.  
Elias Fernandes Pereira.  
Manuel Gonçalves de Figueiredo.  
Manuel de Mello Freitas.  
Manuel Pereira da Cruz.

## Carta de Lisboa

31 de Março.

Continuam cabisbaixos alguns socios da Liga Liberal. Poucos, diga-se a verdade, porque poucos, muito poucos, pouquissimos, são os que teem por lá convicções, como, no fim de contas, por toda a parte. Mas alguns mais sérios e convictos andam desalentados com o que elles denominam—a absorção do sr. Fuschini. Affirmam que o sr. Fuschini já está no papo dos seus collegas no ministerio.

Se está ou não está, não sei. Pelos seus actos officiaes ainda se não pôde fazer uma affirmativa energica. Mas deve estar, visto que ainda se não demittiu da Liga, ao que me conste, nenhum dos seus socios chamados republicanos, nem o Seculo ainda deixou de tratar muito bem o sr. Fuschini.

Deve estar no papo dos seus collegas e não collegas, de todos os que gostam de levar as coisas pela mansa.

No fim de contas, o sr. Fuschini é um manso.

Logo me pareceu que não era homem para montar a burra brava, como de principio aqui o disse. Entretanto, esperemos sempre. Até vêr não é tarde.

A proposito, li um dia d'estes uma historia algum tanto curiosa a respeito do sr. Fuschini. Accusam este cavalheiro de ser um verdadeiro e genuino opportunistá, accusação de que o sr. Fuschini se não deve melindrar, por isso que é elle o primeiro a dizer que quem não é opportunistá não é homem. O sr. Fuschini trocou correspondencia com o fallecido José Falcão sobre o ultimo manifesto eleitoral dos republicanos, obra gloriosa do extincto professor da Universidade, embora escripta pelo sr. Rodrigues de Freitas. Fuschini prometteu assignar o manifesto. Manifesto foi escripto quasi expressamente para lhe apanhar a assignatura, d'elle e d'outros como elle. Por isso sabia como sabia, nem como nem peixe sobre formas de governo. Incolor. Os influentes da Liga por um lado, todavia, e João Franco pelo outro, desviaram o homem de maus trilhos e Fuschini voltou com a palavra atraz, caso que José Falcão muito estranhára e muito censurava aos seus intimos.

João Franco, lembrando ao Paço a inconveniencia de deixar Fuschini lançar-se nos braços dos republicanos, e influentes militares da Liga declarando a Fuschini que teriam de o abandonar se elle marchasse abertamente para a republica, não porque elle ligas não sejam tambem opportunistas mas porque esse escandalo poderia encher o copo e dar-lhes então sérios amargos de bocca, detiveram o heroe d'este conto á beira do abysmo.

—O que vai você fazer para os republicanos? dizem-lhe. Não vê você que se vai metter com uma sucia de doidos? Aquillo é uma oligarchia. Você vai-se metter n'uma rede de intrigas de que se não salva. E' você homem para ouvir sentenças do Contreiras, do Carlos Costa, chapelheiro, do Anselmo de Sousa e quejandos, e para se submeter a ellas em ultimo caso? Se é, vá-se embora. Se não é e se vai, você é um homem perdido. Por um lado, os seus amigos actuaes abandonam-no. Por outro lado, os seus amigos futuros, tantas calumnias lhe hão de levantar, tantos embargos lhe hão de crear, que você ha de fugir a correr, não querendo ser o mandatario do Anselmo de Sousa e do Carlos Costa.

Ora tenha juizo, homem, tenha juizo!

Isto ao mesmo tempo que sua magestade el-rei pedia ao ministerio José Dias para proteger a candidatura Fuschini em S. Thiago de Cacem e que as Novidades, com certo espanto dos leigos, passavam de chasquear o actual ministro da fazenda a recomendar aos eleitores de Lisboa que votassem n'elle para deputado.

O sr. D. Carlos empenhou-se a valer pelo chefe da Liga. Mas o José Dias, que é torto, lá arranjou as coisas de forma que, na gazeta onde leio estas coisas, tratando o negocio em conselho de ministros levou estes todos a pronunciarem-se contra a candidatura Fuschini. E Fuschini foi deitado ás malvas.

O rei ficou furo. E, já por isto, já pela attitude primeira de sua

magestade, João Franco lembrou a Fuschini que o seu dever de gratidão era agradecer pessoalmente ao rei as provas de deferencia que lhe tinha dado. E Fuschini foi agradecer.

O que se passou n'essa conferencia, não o sabe a gazeta a que me refiro, ou, se o sabe, não o quer contar. Parece que foi longa e que logo ali se pensou na hypothese provavel de José Dias ser despedido. O que é certo é que foi João Franco quem abriu a campanha contra José Dias e que sua magestade já tinha escripta a lista dos seus futuros ministros quando chamou o sr. Hintze Ribeiro.

Eis o que eu li.

O que mais admiro é o opportunismo do sr. Fuschini. Realmente, quem não é oportunista não é homem. E estou a vêr que já não é só em Portugal. E em França e em toda a parte.

Ser oportunista é possuir a grande arte da politica.

Se é verdade e que nos diz a gazeta, que grande oportunista que nos sahio o Fuschini!

E, meus amigos, ficarei hoje por aqui, que é sexta-feira da paixão.

Não vá eu alargar muito a lingua e ser crucificado no fim. Ficaremos por aqui.

## O PIANO

Devido á amabilidade do sr. Carlos Faria, nosso talentoso conterraneo, recebemos um exemplar da sua ultima obra *O Piano*, a que dedicaremos um artigo critico em qualquer dos proximos numeros.

Para que se não interprete mal o nosso silencio, todavia, desde já accusamos a recepção e agradecemos o exemplar com que fomos brindados.

## NOTICIARIO

### CAMARA MUNICIPAL

Sessão de 29 de março

Presidencia do sr. dr. Jayme de Magalhães Lima.

Vogaes presentes, os srs. dr. Alvaro de Moura, Jeronymo Coelho, Gamellas, Netto e dr. Valente.

Assistia o sr. administrador do concelho.

Acta approvada.

—Foram lidos varios requerimentos de proprietarios da Costa de S. Jacintho, reclamando contra algumas concessões feitas, e outros de individuos pedindo novas concessões e alinhamentos.

A camara resolveu que só depois de uma nova victoria fossem attendidos.

—Leu-se um officio do sr. delegado do thesouro explicando que o governo considera extemporaneo, por não estar ainda re-

## FOLHETIM

— 2 —

### O CORNETIM À PISTON

Conforme se esperava, fomos atacados pelos carlistas, ao amanhecer. O combate tornou-se encarniçado, sanguinolento, e durou até á noite. Vi Romão uma unica vez entre os combatentes, brandindo a espada. Ao passar junto de mim, disse-me de fugida:—“Já o matei!”—depois perdeu-se no tumulto.

N'essa noite, fui feito prisioneiro, e avisaram-me que seria fusilado no dia seguinte.

Quando um homem sabe que vae morrer, agarra-se a uma idéa fixa, a uma idéa suprema. Será pesadelo, accesso de febre, ou accesso de loucura? Não pensei mais em mim, pensei só em Romão, se estaria vivo ou morto; pensei na igreja, e esta idéa me importunava, apoderando-se de mim, a ponto de me obrigar a esquecer a minha cruel

gumentado o artigo 32.º do decreto de 6 de agosto do anno findo, o concurso que a camara tinha resolvido abrir para o logar de thesoureiro privativo.

A camara resolveu representar, expondo o prejuizo que está sofrendo e pedindo que a tal regulamentação se não faça esperar.

—Esteve sobre a mesa para ser julgado o processo do fiscal Mielro, mas como o sr. vereador dr. Valente não tivesse conhecimento d'elle, ficou para a sessão immediata.

### Comicio

E' amanhã que se deve effectuar no theatro Aveirense o comicio, a que nos referimos em o nosso numero ultimo. O assumpto que alli vae ser tratado é de interesse capital para esta cidade que pela sua famosa ria respira os mais fecundos haustos de vida.

Comparecermos, pois, n'aquella rennião é um dever imperioso que de nós reclamam os interesses da nossa terra.

Sabemos que a commissão promotora do comicio convidou os deputados do nosso districto a virem assistir a elle, dispondo-os d'essa sorte a interessarem-se ainda mais pelos desejos dos seus constituintes.

### Pelos campos

A quadra notavelmente favoravel estimula os lavradores na faina agricola. Continua, por isso, activamente a sementeira de milho, e trabalha-se com não menos afan no amanho das marinhãs de arroz.

Os vinhedos apresentam-se cheios de fructo para cujo enxoframento os lavradores se preparam já.

Referem da Figueira da Foz que as terras altas estão todas semeadas e as searas bem nascidas e promettedoras. Os batataes ostentam-se viçosos, a par dos favaes, proximos a darem fructo. As terras baixas estão sendo lavradas.

Nos vinhedos tem-se applicado a solução de sulphato de ferro em troncos ou cepas de videiras, mas n'algumas partes a rebentação d'estas vae tão adeantada, que em breve começará o tratamento contra o *mildiu* e o *oidium*.

### Emigração

Só do concelho da Mealhada, nos ultimos mezes tem partido para o Brazil cerca de 600 pessoas.

### Perdões da Semana Santa

Entre os réos civis que acabam de ser favorecidos pelo poder moderador, nas penas em que foram condemnados, figura o nosso conterraneo Firmino Fernandes, preso nas cadeias d'esta comarca.

Os outros réos civis contemplados são:

situação. Tinham-me deixado o uniforme, deitaram-me sobre os hombros um capote. Caminhei para a morte com vinte companheiros de infortunio. Um unico tinha escapado por ser musico. Os carlistas precisavam de musicos nas suas fileiras, e só perdoavam aos prisioneiros que podiam tomar parte na banda marcial, e quizessem aceitar o perdão.

—E como o tio Basilio era musico, por isso se salvou.

—Não, meus filhos, eu não percebia nada de musica, nem sequer podia distinguir um *la* d'um *fa*.

Formaram o quadrado, e collocaram-nos no centro. Eu tinha o numero dez, isto é, devia ser fusilado em decimo logar. Pensei em minha mãe, em minha mulher e nos meus filhos!

A fusilaria começou. Tinham-me vendado os olhos; eu não via cahir os que morriam ao meu lado, mas contava os tiros, para saber com um instante d'antecedencia quando chegava a minha vez. Mas á terceira descarga, enganei-me no calculo. Oh! os tiros de espingarda ain-

da me retinem aos ouvidos. Por vezes, me pareciam estar cem legoas distante; um segundo depois, julgava que me arrebatavam sobre a cabeça.

E a fusilaria continuava.

—Sou eu agora, disse commigo.

A detonação partiu; fiquei ainda vivo.

—Será agora!

N'este momento senti agarrar-me pelos hombros, e ouvi que me gritavam aos ouvidos. Cahí para traz, e fiquei inanimado.

Depois pareceu-me que me estendiam sobre uma cama n'alguma prisão. Não via nada. Levei a mão aos olhos para arrancar a venda, cuja pressão sentia, mas a venda já lá não estava; os olhos tinha-os bem abertos.

Na prisão, só havia trévas; ouvi um som vibrante, e estremei. Era a campainha d'um relógio. Contei as badaladas; nove horas! mas de que dia? Uma sombra se inclinou sobre mim. Dir-se-ia um homem. E os outros dezenove? Seriam todos fusilados? E eu? Estaria realmente vivo, ou seria tudo illusão? Os la-

Ascensio Mendes, expiada a pena;

Antonio Bastos, idem;

José Marcellino Passo, substituido o resto da pena por 18 mezes de prisão celllular;

Francisco Medeiros, substituido o resto da pena por 3 annos de prisão celllular;

Manuel Maria de Paiva, substituido o resto da pena por 18 mezes de prisão celllular;

Gaspar da Costa, substituida a pena de degredo por mais 2 annos de prisão celllular;

Carlos Afonso, substituido o resto da pena por mais 15 mezes de prisão celllular;

Luiz Martins Navasquez e Julia Urrutia Carrasco, expiada a pena;

Joanna Margata ou Quiteria Rosa, expiada a pena de multa;

Antonio José Cruzeiro, commutada em 2 annos de prisão celllular;

Francisco Tavares da Silva, reduzida a pena á quarta parte;

José Jorge, expiada a pena;

José Freires, perdoada a multa;

Francisco Candido Padeiro, reduzida a 1 anno a pena de prisão e perdoada a multa;

Joaquim Rodrigues, reduzida a pena a 1 anno de prisão correccional;

Antonio Netto Ordens, reduzida a pena a 1 anno de degredo;

Joaquim de Almeida, expiada a pena;

João Francisco Campos, idem;

Luiz Sergio Cordeiro, idem;

Manuel José Chamusca, reduzida a pena a 1 anno de degredo;

Manuel Caetano, expiada a pena;

Antonio da Rocha, reduzida a pena a 6 mezes de prisão celllular;

Arsenio Pompilio Pompeu Carpo, expiada a pena;

Jorge de Carvalho, reduzida a pena a 1 anno de prisão correccional.

### Judas

Os fieis ainda celebraram hontem a tragedia da *figueira*, que serviu de patibulo ao miserio Judas Iscariotes, exhibindo alguns mondos de palha, dependurados ás esquinas das ruas.

A' alleluia, entregaram os bonecos á furia do rapazio, que todos os annos, n'esta epocha, é o executor tumultuario de alta justiça do catholicismo.

Apezar, no entanto, da execução periodica de tantos Judas, essa raça ainda enxameia por ahi, —se não vendendo outro Nazareno, jogando a patria aos dados. Para esses não haverá *figueiras* que os reabilitem, porque são impenitentes.

### Partido medico

Foi posto a concurso um partido medico, no concelho de Ponte da Barca, com o ordenado annual de 300\$000 réis.

### A velocipedia no exercito

Um jornal de Bragança diz que em caçadores 3 se tem ministra-

do instrucção de velocipedia a todos os officiaes e praças de pret, que concorrem á gymnastica e esgrima da escola pratica de infantaria, executando-se já n'um concurso exercicios á voz com muita correção e promptidão.

Nos exercicios de tactica applicada da companhia de guerra, que concorre á escola em maio proximo, vae ser applicada a velocipedia no serviço de correios e exploração.

**Pedimos aos nossos estimados assignantes, a quem nos dirigimos particularmente, a fineza de mandarem saldar as suas contas a esta administração.**

**Agradecemos áquelles que já o fizeram.**

### O «Cysne do Vouga»

Fez no dia 26 de março findo 37 annos que falleceu em Mira, ás 3 horas da tarde, o poeta Francisco Joaquim Bingre, o «Cysne do Vouga».

Bingre era filho de paes allemaes e foi para Lisboa de curta idade, sendo depois collocado no officio de escrivão e tabellião de Mira. Demittido, veio por fim a morrer na miseria e na idade de 93 annos.

### Vinhos da Bairrada

Tem sido muito procurado o vinho tinto e branco da colheita, effectuando-se transacções de 37\$500 e 39\$000 réis.

Em vista de similhante procura, os lavradores pedem 1\$400 réis por medida de 20 litros ou 42\$000 réis cada pipa de 600 litros.

### O serviço da policia

Um nosso amigo convida-nos para dirigir á policia as seguintes perguntas, que depois condimentamos de justos commentarios:

1.ª Em que lei se fundou para mandar fechar a feira na quinta-feira de tarde?

2.ª Em que lei se fundou para a deixar abrir logo depois, quando o povo, intimado *marcialmente*, já a tinha abandonado?

3.ª Quem — lá da *egreja* — está disposto a pagar os prejuizos causados, por tão descabida e arbitraria ordem, aos feirantes e á camara?

4.ª Quando deixará de fazer figura triste?

E' na verdade vergonhoso que não tenham lá quem saiba interpetrar a mais simples lei e que se enfrohem em violencias que só lhes acarretam a justa indignação publica e fazem crescer o desprestigio que de ha muito a vem envolvendo e que já tarda que a leve á sepultura.

A inepecia policial é um vicio de origem, que ainda ninguem tratou de corrigir, a despeito dos

bios murmuraram um nome, o mesmo nome que tantas vezes repetira na vespera: “Romão!”

—Que me queres? perguntou a sombra.

Estremei.

—Men Deus! exclamei: acaso estarei morto?

—Não, disse a mesma voz.

—Romão, és tu?

—Sim.

—Onde estou eu? Na *egreja* em que combinámos o nosso encontro? Mas então não estou feito prisioneiro. E tudo isto não passa d'um sonho?

—Não, Basilio, não é sonho. Escuta.

Hontem matei na batalha o official que me ultrajára. Estou vingado. Embriagado com o cheiro da polvora e do sangue, continuei a ferir, a massacrar, sem consciencia do que fazia, até chegar á noite, até não encontrar adversario algum na minha frente. Estava cansado ao abandonar aquella lucta. Pensei então em ti, e corri á *egreja* com a idéa de esperar.

clamores do publico. São numerosos os dispausterios da policia desde que a sua chefatura está confiada a um homem que se não recommenda por nenhum titulo de capacidade intellectual; mas os favores da politica de corrilho, que se não compadece com o lustre e a auctoridade de um cargo superior, dão em baixo com o prestigio de uma instituição que podendo ser um beneficio para a terra, é não só a vergonha de outras corporações identicas, como um pesado sacrificio completamente inutil.

Que o nosso amigo tenha paciencia. Nós vimos ha muito lattegando os aleijões moraes d'essa policia, a vêr se ella se mette em brios, se o seu chefe estuda um pouquinho as mais rudimentares noções de equidade, ou se, sendo elle refractario ao estudo por defeito organico, quem pôde o manda substituir, —mas, quall... Tem sido tempo perdido.

### Politica franceza

Em virtude de votação parlamentar que se levantou na camara dos deputados, na sessão de 30 de março, quando se discutia o orçamento, o ministerio pediu a sua demissão collectiva.

Segundo se propalava nos corredores da camara, é possível que seja encarregado de formar o novo gabinete o sr. Bordeau (que foi ministro da marinha no gabinete Loubet e no primeiro gabinete Ribot), ou o sr. Develle, ministro dos negocios estrangeiros no gabinete demissionario.

E' provavel que o general Loizillon e o vice-almirante Rieunier conservem as pastas da guerra e da marinha.

### Doas ricas prendas!

O seguinte caso passou-se na freguezia de Villa Nova, concelho de Ponte da Barca:

Antonio Maria de Sousa, de 14 annos de idade, que vive com sua avó, Maria Josepha Soares, mulher de avancada idade e por isso impertinente, entendeu não dever aturar-se mais a velhota, e foi queixar-se a uma sua visinha de que não podia soffrer mais as suas impertinencias.

A visinha, que pelo visto é uma boa creatura, depois de ouvir as queixas da rapariga, aconselhou-lhe o seguinte:

—Queres deslazer-te d'ella?

—Quero. Mas como?

—Deita-lhe lumes no caldo para ella morrer.

E depois de lhe ter dado tão perdido conselho, forneceu-lhe os fosforos.

A rapariga chegou a casa, e zás! lançou os lumes no caldo que a velhota havia de tomar.

Chegada a hora da reficção, quando a avó foi tirar o caldo do fogo, encontrou boiando a massa fosforica, e perguntou á neta:

—O' Antonia, quem foi que deitou estes lumes no caldo?

Eram dez horas. O nosso encontro fôra marcado para a uma hora. Na precedente noite não tinha pregado olho. Vencido pelo sono, adormeci.

Quando souu uma hora, acordei repentinamente, e soltei um grito. Sonhára que estavas morto. Percorri toda a *egreja*, chamei-te, ninguem me respondeu. Não estavas lá!... déram duas horas... tres horas... quatro horas... que noite! Tu não apparecias... sem duvida tinhas succumbido.

Esta idéa me horrorisava. Ao amanhecer deixei a *egreja*, e fui em busca do regimento. Todos me julgavam morto. Abraçaram-me, felicitaram-me, e disseram-me que iam fusilar vinte e um prisioneiros.

Tive um presentimento. Se Basilio pertencesse áquelle numero? O pelotão estava em linha. O quadrado estava formado. As descargas partiam. A execução começára.

GUILHERME RODRIGUES.  
(Conclui.)

Aquella declarou não saber, negando ter praticado tal coisa e assim continuou alguns dias sem fazer declaração alguma.

O administrador da Barca, que teve conhecimento do facto, officiou ao regedor de Villa Nova para que levasse á sua presença a avó e a neta, e, depois de habil e minuciosamente interrogada, concluiu a rapariga por declarar que foi effectivamente quem lançou os fosforos no caldo da avó, mas aconselhada pela tal vizinha.

Esta foi presa, assim como a Antonia.

**Subsidio aos deputados**

Em Inglaterra, a camara dos communs acaba de approvar uma proposta do sr. Allen para que os deputados sejam subsidiados.

**Syndicato original**

Com o capital de 460:000\$000 réis, formou-se em Nova-York um syndicato para a compra de ideias.

O seu fim é fazer aquisição de quaesquer ideias, planos, projectos, etc., que surjam, seja qual for o desenvolvimento em que se apresentem.

O syndicato comprará mesmo todos os inventos mechanicos, descobrimentos scientificos, tudo enfim que envolva novidade e mereça privilegio.

A sociedade do syndicato adquiriu já os terrenos indispensaveis á construcção das suas officinas, nos jardins de Medison-Square.

**No Bahomé**

Um despacho do general Dodds, recebido em Pariz, affirma que progrida a organização do Dahomé. O ex-monarcha Behanzin encontra sérios embaraços para sustentar a sua gente; varios chefes do norte do paiz mostram bellas disposições amigaveis.

E' satisfactorio o estado de saude das tropas francezas.

O rei de Dahomé fez recentemente espalhar um manifesto, no qual ha estes periodos:

"O nosso dever para com a patria e para com os nossos antepassados é defender-nos até á morte. O paiz não pôde render-se senão após o exterminio de toda a nação dahomeana.

Bem sei que não somos eguaes em coisa alguma á grande nação franceza; mas, como rei do paiz, tenho obrigação de defender o meu throno e o meu reino.

Appello para as grandes e civilizadas nações do mundo para que não consintam que uma grande potencia como é a França, munida de armas modernas as mais mortíferas, calque aos pés e extermine um povo que nenhum mal lhe fez e cujo unico delicto consiste em ser ignorante e em ser fraco.

Appello da mesma forma para a philantropia e humanidade christãs das grandes nações civilizadas.

Conhecendo que a continuacão da guerra só com grande sacrificio de ambas as partes pôde ter logar, desejo concluir a paz em condições compatíveis com a honestidade e justiça, e recorro n'este particular para os sentimentos de honra tão elevados do povo francez, a favor da ratificacão do tratado celebrado entre o general Dodds e a minha propria pessoa em Cana.

**Atrocidade selvagem**

Na colonia municipal de Pelotas, Brazil, deu-se no dia 10 um crime que bem denota a perversidade do seu auctor.

O colonio Fernando Kikel vivia com Elvira Oswald, mãe de duas pequenitas, uma das quaes contava tres annos.

Fernando dava máos tratos á mais nova, infligindo-lhe barbaros castigos.

Como a amante o encontrou naquella dia martyrisando a filha procurou arrancar-lh'a, mas o malvado atirou com a pequena a distancia, e em seguida agarra-a, comprime-a com as pernas, e segurando-lhe a cabeça, torce-lhe o

pescoço, expirando a infeliz no meio d'uma dolorosa agonial!!

Vieram varios visinhos e foram encontrar o criminoso ante o cadaver, contemplando aquelle quadro de brutal atrocidade e inaudita selvageria.

Só a muito custo se conseguiu que o povo não fizesse justiça por suas mãos.

**Mais gatunos**

Foi capturado, na quinta-feira, mais outro gatuno, depois de ter surripado uma carteira com notas, do bolso de um individuo que estava no leilão estabelecido na casa do sr. João Pedro Mendonça Barreto.

O conhecido agarrador Lourenço Carogo, que tambem se achava alli, ao ser descoberta a proeza e o gatuno, perseguiu-o até á praça do peixe, onde o prendeu, entregando-o em seguida ao policia n.º 21, que o poz a bom recato nos calabouços da esquadra.

**GAZETILHA**

**DESPEDIDA DO LOYOLA**

(EM SABBADO DE ALLELUIA)

Aveiro, adeus. Vou morrer!  
Meu coração se comprime;  
Vou saldar o negro crime  
Qu'eu ha pouco commetti:  
Quiz arranjar algum bago,  
Lancei mão da maroteira,  
E n'esta insana carreira  
O proprio Christo vendi.

Não mais te verei, não mais,  
'Stonteante, ó linda Lola!  
Eu, o borracho Loyola,  
Vou, pois, morrer enforcado!  
Antes, vou beber um litro,  
Toda que vá p'ra o inferno,  
Na frente do Padre Eterno  
Quero ir dançar o fado!

Adeus, burra, companheira  
De cardinas colossaes,  
Rainha dos bestiaes,  
A quem tenho immenso affecto!  
Descança, que mesmo em morto  
Não me sahes do pensamento,  
E conta que em breve tempo  
Mandar-te-hei de lá um sceptro.

Morre, pois, o Sombreado,  
O homem das baboseiras,  
Que dizia mil asneiras,  
No immundo "Pastelão",  
Morre o terror dos toneis,  
Mata sombras, 'sfola gatos,  
A quem mesmo os proprios gatos  
Chamavam mór borrachão!

Soa a hora. Adeus, amigos,  
Vou morrer; não choreis, não!  
Alegrae o coração,  
Não vos quero vêr chorar!  
'Stá a nascer a alleluia,  
Não tenho nem um minuto:  
Vou morrer; o rosto enxuto;  
'Stá o sino a repicar!

Aveiro, 1-3-93.

(A)—Loyola.

**TOSSES**

Caram-se radicalmente com o uso das

**PASTILHAS**

**UNIVERSAES**

**SESSOL**

CAIXA . . . . . 120 RÉIS

Deposito em Aveiro—Pharmacia Central de Francisco da Luz & Filho.

**BATATA.** Na Fabrica de Moagem a Vapor, de Mannel Christo, vende-se batata de diversas qualidades, tanto para consumo como para sementé.

**AO PUBLICO**

JEREMIAS DOS SANTOS participa ao publico que vende excellentemente azeite fino pelos seguintes preços: Cada litro, 240 réis; porção de 5 litros, a 220 réis cada litro; em maior porção, grande abatimento.

Tambem vende vinagre branco fino, de superior qualidade, a 80 réis o litro e os 20 litros a 1\$200 réis.

**LARGO DO ESPIRITO SANTO (Ao Chafariz)**

**DE TODA A PARTE**

Acerca d'uma noticia que aqui demos sobre a epidemia dos typhos, na Covilhã, escreve-nos d'esta terra um nosso estimado assinante dizendo-nos que não é verdade que a doença grasse alli com intensidade; apenas se dão alguns casos e esses mesmos não são fataes. Antes assim.

A guarnição da canhoneira *Diu*, em serviço em Macau, realiso alli um espectáculo em beneficio do cofre do instituto de soccorros a naufragos, que produziu 33 libras sterlingas.

Diz-se que a Sociedade de Geographia pensa em organizar uma expedição scientifica aos Açores.

Ha grandes pedidos de concessões de terrenos para explorações agricolas e industriaes na ilha de Santo Antão de Cabo Verde. O que mais avulta é o pedido de um grupo de proprietarios, negociantes e funcionarios da provincia, que offerecem todas as condições para uma exploração util e efficaz.

Em Espozende vae fundar-se um instituto de soccorros a naufragos.

Durante os mezes de setembro, outubro e novembro do anno findo falleceram no Rio Grande do Sul dezoito cidadãos portuguezes.

A Companhia Transatlantica de Hespanha vae propôr ao governo o emprender uma carreira entre Portugal e as suas colonias da Africa Oriental, India e China, em condições com que outra Companhia não poderá competir. Os seus vapores são os melhores do paiz visinho.

Recebeu-se telegramma no ministerio da marinha, communicando que estão salvos o vapor *MacMahon* e o escalor a vapor *Rainha*. Aquelle conseguiu pôr-se a nado e este, que tinha ido ao fundo, achase já suspenso.

O Brazil será representado na revista naval de Chicago por uma divisão composta dos couraçados *Aquidaban*, *Tiradentes* e *Republica*, sob o commando do contra-almirante Noronha.

Diz um jornal inglez que na mina *Lagersfontein* (Africa) se encontrou um diamante que pesa 25 3/5 quilates. A pedra é de boa cor e vale, como está, 100:000 libras sterlingas.

Desde outubro ultimo abandonaram o territorio hespanhol, com direcção á America, 21:200 hespanhoes. Cerca de 4:000 foram parva America do Norte.

O ministro do interior, em França, mandou expulsar do territorio francez o sr. Brandes, jornalista e correspondente do *Berliner Tagblatt*.

No ultimo mercado de Coimbra regularam assim os seguintes generos: azeite, 1\$610; trigo, 560; milho, 340; centeio, 440 réis. Para Lisboa tem ido wagons carregados de feijão, que se vende a 520 réis.

Foi mandado archivar, a requerimento do respectivo delegado, o processo instaurado contra os individuos presos no Rocio, em Lisboa, quando a familia real partiu para Madrid.

**COISAS UTEIS**

**Melo de preservar as carnes**

Os cortadores da Suissa costumam esfregar as paredes e os balcões das suas lojas com oleo de louro para preservar as carnes das moscas e da corrupção.

Este processo simples e pouco dispendioso, torna-se mustissimo recommendavel.

**Para substituir o sabão**

Fervem-se em agua commum, e durante meia hora, raizes de luzerna e depois pisam-se muito bem.

Empregando-se esta manna na lavagem da roupa, assim como usando-a para a barrella, obtém-se uma grande economia de sabão, evitando-se o emprego de cinzas, chloreto, potassa e outras materias, sempre mais ou menos damnosas para as roupas.

**Vende-se**

No dia 9 do corrente mez de abril, em praça particular, por junto ou em sortes, se os lanços convierem, a quinta que foi de Manuel Ribeiro, situada em Eagueira, junto ás fontes do Olho de Agua. Tem casa de habitação com abegoarias, terras de pão, vinhas, arrosaes, pomares e pinhaes.

A praça é feita na mesma quinta pelas 10 horas da manhã do referido dia 9.

**Para o tratamento das vinhas e batataes**

**SULFATO DE COBRE E MELAÇO**

Vende Domingos José dos Santos Leite.

Aveiro, Rua do Caes, 6 e 7

**O MAIS IMPORTANTE**

**MANUEL JOSE DE MATTOS JUNIOR (MANUEL MARIA)**

**AVEIRO**

**COM ESTABELECIMENTO DE MERCEARIA**

Vinhos engarrafados, genebra, cognac e licores. Um grande sortido de bolachas e biscoitos das principaes fabricas do paiz. Variado sortimento de artigos para caça. Louça de Sacavem e estrangeira. Nova marca de café moido especial e muito economico, vendendo-se cada kilo a 640 réis. Em todos os artigos se garante a boa qualidade e toda a modicidade de preços.

**O MAIS IMPORTANTE PARA AVEIRO**

Grande deposito de vinhos da Real Companhia Vinicola do Norte de Portugal, vendidos quasi pelos preços do Porto, como se vê das tabellas que podem ser requisitadas n'este estabelecimento.

Aqui não ha competidores!! E' ver para... UNICO DEPOSITO EM AVEIRO. Satisfazem-se encomendas pela tabella do Porto, sendo as despezas á conta do freguez.

**REMEDIOS DE AYER**



**Vigor do cabello de Ayer.**—Impede que o cabello se torne branco e restaura ao cabello grisalho a sua vitalidade e formosura.

**Pectoral de cereja de Ayer.**—O remedio mais seguro que ha para cura da tosse, bronchite, asthma e tuberculos pulmonares.

**Extracto composto de Salsaparrilha de Ayer.**—Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das escrophulas.

**O remedio de Ayer contra sezões.**—Febres intermitentes e biliosas.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sahem baratos, por que um vidro dura muito tempo.

**Pilulas catharticas de Ayer.**—O melhor purgativo, suave, inteiramente vegetal.

**ACIDO PHOSPHATO DE HORSFORD**

Faz uma bebida deliciosa adicionando-lhe apenas agua e assucar; é um excellent substituto de limão e baratissimo por que um frasco dura muito tempo.

Tambem é muito util no tratamento da Indigestão, Nervosismo, Dispepsia e dôr de cabeça. Preço por frasco 700 réis, e por duzia tem abatimento.—Os representantes JAMES CASSELS & C., rua de Mousinho da Silveira, 85, 1.º—PORTO, dão as fórmulas aos srs facultativos que as requisitarem.

**Perfeito desinfectante e purificante JEBES** para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellent para tirar gordura ou no-doas de roupa, limpar metaes, e curar feridas.

Vende-se em todas as principaes pharmacias e drogarias. Preço 240 réis.



### Vinho Nutritivo de Carne

Privilegiado, auctorizado pelo governo e approvado pela junta consultiva de saude publica de Portugal e pela inspectorie geral de hygiene da corte do Rio de Janeiro. — Premiada com as medalhas de ouro nas exposições Industrial de Lisboa e Universal de Paris.

É o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o appetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito nos estomagos ainda os mais debéis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia, cardialgia, gastrodynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgaos, rachitismo, consumpção de carnes, affecções escrophulosas, e em geral na convalescência de todas as doenças aonde é preciso levantar as forças.

Toma-se tres vezes ao dia, no acto de cada comida, ou em caldo quando o doente não se possa alimentar.

Para as crianças ou pessoas muito debéis, uma colher das de sopa de cada vez; e para os adultos, duas ou tres colheres tambem de cada vez.

Esta dose, com quaesquer bolachinhas, é um excellent «lunch» para as pessoas fracas ou convalescentes; prepara o estomago para aceitar bem a alimentação do jantar, e concluido elle, toma-se igual porção ao «toast», para facilitar completamente a digestão.

Mais de cem medicos attestam a superioridade d'este vinho para combater a falta de forças.

Para evitar a contrafacção, os envolveros das garrafas devem conter o retrato do auctor e o nome em pequenos circulos amarelllos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

Acha-se á venda nas principaes pharmacias de Portugal e do estrangeiro. Depósito geral na pharmacia Franco & Filhos, em Belem.

Depósito em Aveiro na pharmacia e drogaria medicinal de João Bernardo Ribeiro Junior.

### Contra a Debilidade

*Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco.*—Premiada com as medalhas de ouro nas exposições Industrial de Lisboa e Universal de Paris.

UNICA legalmente auctorizada e privilegiada. É um tonico reconstituinte e um precioso elemento reparador, muito agradável e de facil digestão. Aproveita do modo mais extraordinario nos padecimentos do peito, falta de appetite, em convalescentes de quaesquer doenças, na alimentação das mulheres grávidas e amas de leite, pessoas idosas, crianças, anemicos, e em geral nos debilitados, qualquer que seja a causa da debilidade.

Acha-se á venda em todas as pharmacias de Portugal e do estrangeiro. Depósito geral na pharmacia Franco & Filhos, em Belem, Pacote, 200 réis; pelo correio, 220 réis. Os pacotes devem conter o retrato do auctor e o nome em pequenos circulos amarelllos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

Depósito em Aveiro na pharmacia e drogaria medicinal de João Bernardo Ribeiro Junior

### Contra a Tosse

*Xarope Peitoral James.*—Premiado com as medalhas de ouro nas exposições Industrial de Lisboa e Universal de Paris.

UNICO legalmente auctorizado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal e pela Inspectorie Geral de Hygiene da corte do Rio de Janeiro, ensaiado e approved nos hospitaes.

Acha-se á venda em todas as pharmacias de Portugal e do estrangeiro. Depósito geral na pharmacia Franco & Filhos, em Belem.

Os frascos devem conter o retrato e firma do auctor, e o nome em pequenos circulos amarelllos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

Depósito em Aveiro na pharmacia e drogaria medicinal de João Bernardo Ribeiro Junior.

### VICTORIA PEREIRA VIAGENS PORTUGUEZAS PORTUGUEZES E INGLEZES EM AFRICA

Este livro formará um volume de perto de 300 paginas em 8.º grande e será distribuido brevemente aos srs. assignantes das VIAGENS PORTUGUEZAS por 600 réis, franco de porte e de cobrança de correio; e posto á venda nas principaes livrarias.

Um bello mappa da Africa Oriental acompanhará este interessante livro.

Recebem-se assignaturas na Empresa Editora do RECREIO, rua da Barroca, 109—Lisboa, para onde será dirigida toda a correspondencia.

### O Judeu Errante POR EUGENIO SUE

Edição illustrada, nitida e economica

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

1.º—O JUDEU ERRANTE publicar-se-ha a fasciculos semanales, que serão levados a casa dos senhores assignantes nas terras em que houver distribuição organisaada.

2.º—Cada fasciculo de 5 folhas de 8 paginas, ou 4 folhas e uma gravura, custa o diminuto preço de 50 réis, pagos no acto da entrega.

3.º—Para as provincias, ilhas e possessões ultramarinas, as remessas são francas de porte.

4.º—As pessoas que desejarem assignar nas terras em que não haja agentes, deverão remetter sempre á Empresa a importancia adiantada de 5 ou 10 fasciculos.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á Empresa Litteraria Fluminense, casa editora de A. A. da Silva Lobo, rua dos Retroseiros, 125—Lisboa.

### ALMANACH DOS THEATROS PARA O ANNO DE 1893 (4.ª DA PUBLICAÇÃO)

Ornado com os retratos e perfis biographicos das actrizes Virginia e Mercedes Blasco e dos actores Guilherme de Aguiar (do Brazil) e Joaquim Silva

Contendo, além d'outras, a esplendida poesia-dramatica de Victor Hugo, traducção de Fernando Leal

### A CONSCIENCIA

E monologos, cançonetas, poesias-comicas e varias produções humoristicas, satyricas, etc., etc., etc.

Dirigido por F. A. DE MATTOS

Preço 100 réis. Pelo correio 110 réis. Remette-se a quem enviar a sua importancia á administração da empresa do Recreio, rua da Barroca, 109, ou a qualquer das livrarias do costume.—Lisboa.

**ANNUNCIOS.** Na administração do POVO DE AVEIRO contratam-se annuncios, aos mezes e ao anno, por preços muito baratos.  
R. do Espirito Santo Aveiro.

Administrador e responsavel—José Pereira Campos Junior.

### A VIUVA MILLIONARIA

Ultima producção de

EMILE RICHEBOURG

Auctor dos romances: *A Mulher Fatal, A Martyr, O Marido, A Avó, A Filha Maldita e a Esposa*

Edição illustrada com bellos chromos e gravuras

Está em publicação este admiravel trabalho de Emile Richebourg, cuja acção se desenvolve no meio de scenas absolutamente verosimeis, mas ao mesmo tempo profundamente commoventes e impressionantes.

### BRINDE A TODOS OS ASSIGNANTES

Uma estampa em chromo, de grande formato, representando a vista da Praça de D. Pedro, em Lisboa

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA:—Chromo, 10 réis; gravura, 10 réis; folha de 8 paginas, 10 réis. Sahe em cadernetas semanales de 4 folhas e uma estampa, ao preço de 50 réis, pagos no acto da entrega. O porte para as provincias é á custa da Empresa, a qual não fará segunda expedição sem ter recebido o importe da antecedente.

Recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores—Rua do Marechal Saldanha, 26—LISBOA.

Em AVEIRO assigna-se em casa de Arthur Paes—Rua do Espirito Santo.

### JOAQUIM JOSÉ DE PINHO

ALFAYATE E MERCADOR

### AVEIRO E ARCOS DE ANADIA

GRANDE deposito de fazendas nacionaes e estrangeiras. Tem sempre grande sortido em todas as estações, tanto para obra de medida como para venda a retalho. Challes pretos e de côr. Guarda-chuvas de seda e merino. Miudezas proprias d'esta qualidade de estabelecimentos. Grande sortido de chapéus de feltro para homem, das principaes casas do Porto; recebe encomendas dos mesmos. Gravatas para homem. Grande sortimento de fato feito, sendo o seu maior movimento em medida.

Em Aveiro ha grande variedade de papel para forrar salas e de outros artigos.

Todos os freguezes são bem servidos, pois todas as fazendas são devidamente molhadas, e só receberão as suas encomendas quando estejam á sua vontade. Toda a obra feita sem medida é molhada e os seus preços muito resumidos, para assim poder obter grande numero de freguezes.

### ESPECIALIDADE EM CABÕES

Todos os pedidos podem ser dirigidos tanto para Arcos de Anadia como para Aveiro.

### Africa Illustrada

### ARCHIVO DE CONHECIMENTOS UTEIS

Viagens, explorações, usos e costumes, commercio, industria, meteorologia, distincção de climas, produções, colonisação, movimento progressivo, indicações hygienicas e noticias da actualidade

POR

### BENRIQUE DE CABRALHO

### CONDIÇÕES:

A *Africa Illustrada* é uma publicação que se divide em serie ou volumes, abrangendo cada serie 52 numeros, tendo cada numero 8 paginas que se distribuirá nos domingos aos seus assignantes.

São considerados assignantes todos os individuos que pagarem 20 réis por cada numero no acto da entrega e aos que completarem a collecção da serie ficam com direito a receber uma capa

especial para encadernação, folhas de rosto, indices e os brindes de mappas que se fizerem. O porte de correio é por conta dos srs. assignantes ou compradores.

Sendo da vontade do assignante—póde o pagamento ser feito aos mezes ou aos trimestres e por isso pedimos o favor da declaração.

Rua da Junqueira, 1. Lisboa

### Cosinheiro Familiar

Tratado completo de copa e cosinha

POR A. TAVEIRA PINTO

Valiosa collecção de receitas para fazer almoços, lunches, jantares, merendas, ceias, molhos, pudins, bolos, doces, fructas de calda, etc., com um desenvolvido formulario para licôres, vinhos finos e artificiaes, refrescoes e vinagre. Ensina a conhecer a pureza de muitos generos, a concertar louças, a evitar o bolor e maus cheiros, a limpar os objectos de zinco e de esmalte, a afugentar as fornigas e contém muitos segredos de importancia para as donas de casa, creadas e cosinheiros.

Neste genero, é o livro melhor e mais barato que se tem publicado. Preço 200 réis.

Está á venda nos kiosques e livrarias do reino, ilhas e Africa. Os pedidos, acompanhados da respectiva importancia em cedulas, devem ser dirigidos ao editor—K. Silva, rua do Tejal, 8 e 12. Lisboa.

### O REMECHIDO

Biographia do celebre guerrilheiro do Algarve, um dos mais valentes paladinos do partido miguelista.

Memorias authenticas da sua vida, com a descripção das luctas partidarias de 1833 a 1838, no Algarve, e o seu interrogatorio, na integra, no conselho de guerra que o sentenciou, em Faro.

Illustrada com o retrato do biographado

Cnsta 120 réis, e pelo correio 140 réis; e só se vende, em Aveiro, no estabelecimento de Arthur Paes.

### HISTORIA DE UM CRIME CELEBRE

### O caso do convento das Trinas

EM AVEIRO só se vende no estabelecimento de Arthur Paes, na rua do Espirito Santo.

PREÇO 300 RÉIS

Pelo correio, franco de porte.

# FABRICA DE MOAGEM A VAPOR

DE

MANUEL CRISTO

N'este estabelecimento vende-se farinha de milho, a toda a hora do dia.

Compra-se milho.

# ARROZ:

Compra-se arroz com casca e vende-se a retalho, já descascado, mais barato que em outra qualquer parte.

Por junto, faz-se abatimento.

RUA DOS TAVARES  
AVEIRO